

Filosofia

TOLERÂNCIA, RELIGIÃO E MORALIDADE EM PIERRE BAYLE: ANÁLISE DAS HISTÓRIAS DE FINÉIAS E ELIAS

Járbson Braga Santos - 4º módulo de Filosofia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Flávio Fontenelle Loque - Orientador DCH, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O artigo investiga a crítica de Pierre Bayle à intolerância religiosa a partir de sua interpretação do versículo bíblico Lucas 14:23 ? ?obriga-os a entrar? ? frequentemente utilizado como justificativa para a coerção na conversão. Bayle rejeita a leitura literal desse trecho, argumentando que ela contradiz os princípios da razão natural, a liberdade de consciência e a moral cristã. Segundo o autor, a fé não pode ser imposta pela força sem que se perca sua autenticidade; ao contrário, a coerção só gera conformidade externa e hipocrisia, não transformação interior. A pesquisa tem como foco principal analisar como Bayle interpreta os episódios de Finéias (Nm 25:6?13) e Elias (1Rs 18:40), frequentemente citados como exemplos bíblicos de violência religiosa. Bayle reconhece que ambos agiram sob mandados divinos em contextos específicos do Antigo Testamento, mas argumenta que tais ações não são válidas como modelos normativos para o cristianismo. O autor destaca a ruptura entre a Antiga e a Nova Aliança: enquanto a primeira era marcada por juízos punitivos e teocráticos, a segunda se fundamenta na graça, na liberdade de consciência e na persuasão racional. Assim, Bayle defende que a moral cristã não pode se apoiar em episódios de violência do passado, pois isso distorce o espírito do Evangelho e legitima abusos em nome da fé.

Palavras-Chave: Intolerância religiosa, Lucas 14:23, Finéias e Elias.

Instituição de Fomento: Não se aplica ? PIVIC (Edital PRP nº 03/2024-02)

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=IBcSSj_J8pw